AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Fenasul Expoleite é lançada com celebração

Evento que movimenta o setor leiteiro ocorrerá de 14 a 18 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A abordagem do cenário da pecuária leiteira sob o ponto de vista técnico, científico e econômico será um dos destaques da Fenasul Expoleite 2025, que será realizada de 14 a 18 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O evento, realizado pela Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) e Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, foi lançado ontem, em clima de celebração.

No palco montado no pátio da Secretaria, as falas em nada lembraram o tom ácido e de preocupação com as dificuldades enfrentadas pelo setor e verificadas no lançamento da edição anterior. Ao contrário, procuraram exaltar a festa, que reunirá bovinos, equinos, ovinos, coelhos, aves, pássaros e abelhas sem ferrão. E, no Pavilhão da Agricultura Familiar, 40 agroindústrias familiares, estandes de artesanato e flores também participam.

"Temos nossas pendengas, mas também muito trabalho para realizar uma excelente feira", disse o presidente da Gadolando e da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Marcos Tang, lembrando que no ano passado o evento acabou não acontecendo por conta das enchentes que atingiram o RS.

À época do lançamento da edição anterior, o descontentamento com a importação desenfreada de produtos lácteos da Argentina e do Uruguai foi tema marcante no evento, gerando até mesmo certo desconforto com o Executivo. Dias depois, o governo chegou a anunciar que a partir deste ano iria cortar benefícios fiscais a empresas que buscassem essas matérias-primas no Exterior. A medida, porém, não tem surtido efeito, disse Tang, acrescentando que um grande estudo sobre o tema está sendo conduzido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e deve desnudar um cenário preocupante.

Durante a solenidade, o secretário da Agricultura, Edivilson Brum, que assumiu a pasta na semana passada, afirmou confiar na capacidade de resolução dos gargalos do setor e destacou a necessidade de debater, identificar e buscar implementar as políticas públicas adequadas para dar sustentação à atividade agropecuária.

Já o diretor vice-presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, que comandou a pasta na primeira gestão do governador Eduardo Leite, ressaltou a importância do esforço do ex-secretário Clair Kuhn, que intensificou os esforços para ampliar a área de lavouras irrigadas.

"Não podemos perder 30% a 40% das lavouras de sequeiro a cada estiagem. Isso seria um atestado de incompetência. Produtores rurais de todos os segmentos enfrentam problemas com queda de rentabilidade e endividamento, que ameaça a atividade. Precisamos discutir o problema de forma resolutiva", disse o dirigente.

TÂNIA MEINERZ/JC

Brinde com leite marcou o lançamento da feira ontem em Porto Alegre